

Família sineira mas muito mineira

- Jan Quest -

HARMONIA COMPLEXA C/Bb $A_{m7}(F5)$ $A_{b7}m6$ C_{m7} E_{b7}/D_{b7} A_{b7}/C

HARMONIA SIMPLES C_{m7} E_{b7} F C_{m7} E_{b7} C_{m7}

as dos i- gre- jas de ma- ri- a- na mo-ram num va- le

$A_{b7}m6/C_{b7}$ E_{b7} C^7/E F/E_{b7} B_{b7}^7/D

B_{b7}^7 E_{b7} C^7 F_{m7} B_{b7}^7

não tem i- qual sacra ja- mí- - lia pai mãe e

E_{b7}/D_{b7} A_{b7}/C $C_{m7}6$ C^7/B C_{m7}

E_{b7} F_{m7} C_{m7} C^7 C_{m7}

fi- lhos to- dos nas- ci- dos no mesmo arra- ial

carmo a mãe é nossa senhora
pai são francisco chefe do clã
Vó dona sé no fundo do vale
acorda a todos às seis da manhã

noite de luzes dia de festa
as capelinhas a badalar
umas perguntam outras respondem
pancadaria já vai começar

Bate seu sino dando as horas
mas ninguém mexe em seu lugar
todos os netos dormem profundo
eis que o primeiro já vem repicar

santo antônio em seu retiro
é o avô de estimação
"vamo pará cum essa bagunça
toquem direito e prestem atenção"

Bem espalhados pelas ladeiras
no alto do morro só vai quem quer
tocam seus sinos grossos e finos
num vozerio de endoidecer

a anciã já com pé na couca
dona santana é a bisavó
ouve calada já não diz nada
tem a cidade no seu coração

Dedicada às crianças marianenses da curso Toques e Repiques.
Mariana, outubro 2002.

IAN GUEST